

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

INVENTÁRIOS DA BIODIVERSIDADE EM UMA RESERVA DE MATA ATLÂNTICA DE JOÃO MONLEVADE, ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

Lucas do Nascimento Miranda Fagundes

Marcus Alvarenga Soares, Geisla Teles Vieira, Ana Karoline Silva

Email para contato: lucasfagundesambiental@yahoo.com.br

Palavras chave: inventário, árvores, biodiversidade

Apesar da reduzida cobertura atual, a Mata Atlântica possui alta diversidade biológica vegetal, com cerca de 13.000 espécies vegetais, dos quais aproximadamente 9.400 são estimadas como endêmicas (GENTRY, 1992). A preservação das áreas remanescentes de Mata Atlântica tem sido apontada como o maior, e mais urgente problema de conservação do país. Este bioma apresenta o maior número de espécies ameaçadas de extinção dentro do ecossistema brasileiro (MENDONÇA; LINS, 2000). O trabalho foi desenvolvido em uma área de Mata Atlântica, conhecida como Mata do Embaúbas Tênis Clube, no município de João Monlevade/MG, localizado na latitude 19,5° S e longitude de 43,7° W, distante 110 km de Belo Horizonte, com clima tropical de altitude (tipo CWA segundo classificação climática de Köppen-Geiger) e altitude média de 900 m.

Durante os meses de maio a julho de 2010 foram realizados trabalhos de campo mensais. Para a coleta do material botânico, adotou-se a metodologia de percorrimento de trilhas no interior da mata. As identificações foram realizadas com o auxílio da literatura específica, consultas a especialistas e comparações com coleções de herbários. Foram identificadas 21 espécies arbóreas sendo as famílias Annonaceae, Bignoniaceae e Leguminosae as mais representativas. Thomaz & Monteiro (1997) citam que as famílias mais expressivas da flora arbórea na Mata Atlântica são Annonaceae, Bignoniaceae, Chrysobalanaceae, Fabaceae, Melastomataceae, Miliaceae, Mimosaceae, Mosaceae, Myrtaceae, Rubiaceae, Sapindaceae, Sapotaceae. Foram identificadas espécies com potencial medicinal/terapêutico como *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) (Fabaceae), para a construção civil/mobiliária como *Platymiscium floribundum* Vog. (Leguminosae) e comercial como *Copaifera langsdorffii* Desf. (Leguminosae, Caesalpinioideae). Muitas espécies identificadas neste trabalho possuem poucos estudos, ressaltando dessa forma, a importância da preservação e o manejo das áreas remanescentes para a conservação das espécies e a consequente manutenção da diversidade genética e biológica.

Referências

GENTRY, A. H. Tropical forest biodiversity: distributional patterns and their conservational significance. *Oikos*, n. 63, p. 19-28, 1992. Disponível em: < <http://www.jstor.org/pss/3545512>>. Acesso em: 18 jun. 2010.

MENDONÇA, M. P.; LINS, L.V. Lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção da flora de Minas Gerais. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2000.

THOMAZ, L. D.; MONTEIRO, R. Composição florística da Mata Atlântica de encosta da Estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Teresa-ES. *Boletim do Museu de Biologia Mello-Leitão*, n. 7, p. 3-48, nov. 1997. Disponível em:

< <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbb/v27n2/v27n2a14.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2010.